

REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianopolis--Quinta-feira, 11 de Outubro de 1894

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente--Geraldo Braga

N. 142

EXPEDIENTE

Assignaturas e publicações
Não será atendido pedido algum de assignatura, quer para esta capital, quer para fora d'ella, ainda mesmo por intermedio dos agentes da folha, desde que não seja acompanhado da respectiva importancia.

Todas as publicações serão pagas adiantadamente, com excepção apenas das das repartições, companhias e casas commerciaes, que tenham jido contas com a Republica.

Fóra d'isto não se fará excepção alguma, seja com quem fór.

As publicações remetidas do interior do Estado, ou fóra d'elle, devem vir acompanhadas de ordem para serem pagas aqui. Do contrario não terão inserção.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENGENHEIRO HERCILIO PEDRO DA LUZ, GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente

Dia 8 de Outubro

Resolução n. 1352.—O governador do Estado resolve crear um districto de sub-comissario de policia no lugar denominado—Coxilha Rica, no municipio de Lages, cujos limites são os seguintes: Rio Pelotinhas até onde faz sua foz no Rio Laranjeiras, por este acima até encontrar os limites do districto do Painel, e por estes limites até o Rio Pelotinhas.—Remette-se copia desta resolução ao presidente de policia.

Resolução n. 1353.—O governador do Estado resolve nomear para o districto denominado—Coxilha Rica, no municipio de Lages, as seguintes autoridades: Sub-commissario, Luiz José de Oliveira Ramos; 1.º suplente, Honorato de Oliveira Ramos; 2.º dito, Saturnino da Silva Pardo, e 3.º dito, Felisberto Luiz de Cordova.

Al thesouro.—Mandando pagar a Geraldo Ferreira Braga, gerente do jornal Republica, a quantia de 600\$ pela impressão de 2.000 exemplares da Constituição de 11 de Junho de 1891, fornecidos n'essa data á secretaria do governo.

Al thesouro.—Mandando o thesoureiro d'essa repartição, receber na caixa filial do Banco União de S. Paulo, nesta cidade, a quantia de 9.000\$ correspondente ao sello e benelicio da loteria do Estado, do mez de setembro findo.

Al thesouro.—Remettendo o exemplar do jornal Republica, onde se acham-se publicadas as leis ns. 143, 144 e 147, de 4 do corrente.

Al thesouro.—Mandando entregar ao superintendente municipal de Brusque, a quantia de 4.500\$ para a seguinte applicação: 2.000\$ para a construção de uma ponte sobre o Rio Cedro, e 2.500\$ para as obras da estrada de Pedra Grande. A entrega será feita em prestações mensaes de 500\$ para cada uma das verbas, devendo o mesmo superintendente prestar contas oportunamente das quantias recebidas.—Comunicou-se ao respectivo superintendente.

Al thesouro.—Declarando que os requerimentos dos empregados d'esse thesouro, e das repartições que lhe são subordinadas não podem ser encaminhadas a este governo, estando

devidamente informados por vós.—Identicos ao prefeito de policia, á instrução publica, á junta commercial e ao commandante do Corpo de Seguranca.

Al presidente do Congresso.—Comunicando que foi sancionado o decreto n. 12.

Al instrução publica.—Remettendo o jornal Republica, onde se acha publicada a lei n. 143, de 4 do corrente, restabelecendo as escolas mixtas dos arraays Batovi e Laranjeiras.

Al commandante do Corpo de Seguranca.—Remettendo o jornal Republica, onde se acha publicada a lei n. 147, de 4 do corrente, reorganizando o Corpo de Seguranca.

Requerimentos despachados

Dia 6 de Outubro

José Joaquim Lopes Netto (3.º)—Como requer, em vista do parecer do thesouro e do commando do Corpo de Seguranca.

Alberto Probst (5.º)—Em vista das informações do thesouro, do conselho municipal da Palhoça e da directoria de obras publicas.—Deferido.

João Fuk—Não se comprehende o que pretende o peticionario, requeira em termos.

Dia 8

João Muller—Sim, passando recibo.

Fernando da Silva Muller—Informe o thesouro.

Geraldo Ferreira Braga (6.º)—Em vista da informação do director da secretaria, já ouvido, diga o thesouro.

D. Anna Antonia de Oliveira Carvalho (3.º)—De accordo com a informação do thesouro, deferido.

Frederico Lell—Informe a delegacia das terras.

Quirino Firmino Beirão—Informe o thesouro.

Januario de Assis Corte—Idem.

Otto Hoepke—Idem.

LEI N. 124 DE 5 DE OUTUBRO DE 1894

Autorisa d'esse já, o Governo a conceder a João Luiz Collaço, o direito para construir uma estrada de ferro economica que ligue a cidade do Tubarão ao municipio do Araranguá.

O Engenheiro Civil Hercilio Pedro da Luz, Governador do Estado de Santa Catharina.

Faço saber a todos os habitantes d'esse Estado, que o Congresso Representativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º—Fica, d'esse já, o Governo autorizado a conceder a João Luiz Collaço, o direito para construir uma estrada de ferro economica que ligue a cidade do Tubarão ao municipio do Araranguá.

Art. 2.º—No seu desenvolvimento a estrada servirá aos nucleos colonias existentes nos dous municipios.

Art. 3.º—Fica o Governador autorizado a contratar com o concessionario estabelecendo o prazo maximo de tres annos para o começo da construção da estrada, assim como concedendo os favores e auxilios mais conducentes á realisação da linha.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução d'esta Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir-a fielmente.

O Secretario do Governo do Estado a mande imprimir, publicar e correr. Palácio do Governo do Estado de

Santa Catharina, em Florianopolis, 5 de Outubro de 1894.

HERCILIO PEDRO DA LUZ
José Arthur Boiteux

Publicada a presente Lei n'esta Secretaria do Estado, aos 5 dias do mez de Outubro de 1894.—José Arthur Boiteux.

LEI N. 122 DE 3 DE OUTUBRO DE 1894
Autorisa a encampar a estrada de Blumenau a Coritibanos

O Engenheiro Civil Hercilio Pedro da Luz, Governador do Estado de Santa Catharina.

Faço saber a todos os habitantes d'este Estado, que o Congresso Representativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º—Fica o Governador do Estado autorizado a encampar a estrada de Blumenau a Coritibanos, da qual é o Estado accionista, em virtude da Lei n. 1210 de 28 de Setembro de 1888.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução d'esta Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir-a fielmente.

O Secretario do Governo do Estado a mande imprimir, publicar e correr.

Palácio do Governo do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, 5 de Outubro de 1894.

HERCILIO PEDRO DA LUZ
José Arthur Boiteux

Publicada a presente Lei n'esta Secretaria do Estado, aos 5 dias do mez de Outubro de 1894.—José Arthur Boiteux.

LEI N. 124 DE 9 DE OUTUBRO DE 1894
Maree o subsidio dos Membros do Congresso Representativo

O Engenheiro Civil Hercilio Pedro da Luz, Governador do Estado de Santa Catharina.

Faço saber a todos os habitantes d'este Estado que o Congresso Representativo decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º—Os Membros do Congresso Representativo do Estado, em legislatura de 1893 a 1897 durante o tempo das suas sessões ordinarias ou extraordinarias e prorogadas, receberão o subsidio de 600\$ annuaes.

Art. 2.º—A indemnisação de vinda e volta será regulada da seguinte forma:

Os Deputados terão por legua 6\$ de ida e outro tanto de volta, seja a viagem por terra ou por mar.

Art. 3.º—Os Deputados que residirem fóra do Estado, sómente terão direito ao custo da passagem de vinda e volta.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução d'esta Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir-a fielmente.

O Secretario do Governo do Estado a mande imprimir, publicar e correr.

Palácio do Governo do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, 9 de Outubro de 1894.

HERCILIO PEDRO DA LUZ
José Arthur Boiteux

Publicada a presente Lei n'esta Secretaria do Estado, aos 9 dias do mez de Outubro de 1894.—José Arthur Boiteux.

Para Lages

Agindo dentro da esphera que para seu governo traço o digno sr. Dr. Hercilio Luz, no intuito de estreitar a distancia que separa a nossa capital dos diversos pontos do Estado e principalmente da zona sertaneja, explorada e luxuriante de seiva, acaba o illustre Governador de mandar organizar concertos da estrada de rodagem do Estreito a Theresopolis, e a transformação, em estrada de rodagem da que vai d'essa freguezia a Taquara.

Com essa providencia, que em breve será uma auspiciosa realidade, porque tal é a preocupação do governo do Estado, ficará assim, em pouco tempo, transformado em estrada de rodagem, aproximadamente, um terço da estrada que vai do Estreito á Lages.

A importancia, a utilidade, as vantagens d'esse acto do patriótico cidadão, que dirige actualmente os destinos de nossa Patria, não precisam ser declarados, porque ressaltam a primeira vista, tal a magnitude do assumpto.

Fallar em Lages, é fallar no futuro de nosso Estado, porque, Lages é a principal cellula do nosso organismo social.

A sua posição topographica, a fortissima uberdade do seu solo privilegiado pela natureza, tornam Lages o centro para onde devem convergir todas as nossas vistas, todas as nossas atenções.

Ligal-a mais e mais á nossa capital, dar-lhe em breve um amplo fraternal atravez a distancia que nos separa, eis a aspiração do illustre Governador do Estado.

E o passo que ora se dá e a que acima nos referimos, attesta o cuidado, o zelo, a solicitude d'aquelle a quem em boa hora foi confiada, como habil timoneiro que é, a direcção da não do Estado, atravez o mar revolto das agitações politicas.

MELHORAMENTOS

Por motivo do seu acto, mandando fazer os necessários estudos o orçamento para uma estrada de rodagem que ligue Tijuquinhas a Tijucas e Tijucas a Porto Bello, o illustre Dr. Hercilio Luz, governador do Estado, recebeu o seguinte telegramma:

«Tijucas, 6.—Cidaliao Dr. Governador.—Scientes de que autorisastes os estudos e orçamento da estrada de Tijuquinhas a Tijucas e d'esta villa a Porto Bello, cumprimos o grato dever de agradecer-vos, em nome do municipio, tão importante melhoramento.»

Ficamos certos de que este municipio todo terá a honra de vossa patriótica administração.

Saudações.—Novaes, superintendente.—Esteado Cunha, presidente do conselho municipal.»

Por doente, o cidadão Jacob José Koerig, juiz de paz de S. José, solicito exoneração d'aquelle cargo.

Nova Trento

O coronel Henrique Carlos Boiteux, superintendente municipal de Nova Trento, passou, por doente, o exercicio d'esse cargo ao seu substituto, Sr. Hippolyto Eugenio Boiteux.

Foi autorizado o governo a mandar pagar ao juiz de direito substituto, Anacleto Dias de Bitencourt, os vencimentos atrasados a que tiver direito.

CARNE VERDE

O tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, digno superintendente municipal fez baixar hontem o seguinte edital que hoje publicamos na respectiva secção:

«Considerando que a população não pôde por mais tempo estar sujeita ao monopólio dos cortadores de carne verde, vendendo-a d'esse longa data, por preços excessivamente caros, sem que para isso concorrer motivo justo;

Considerando mais que, é da competencia do poder publico empregar medidas co-ercitivas a esse abuso, que as classes desfavorecidas da fortuna não podem supportar; Resolve portanto chamar concorrentes ao abastecimento de carne verde, certifica d'esse já propostas em cartas fechadas, na secretaria desta superintendencia até o dia 22 do corrente, procedendo-se ao meio-dia do referido dia 22, a abertura das mesmas, sendo preferida a que mais vantagens offerecer.»

Perfeitamente de accordo com as justas idéas externadas nos considerandos d'esse edital, louvamos o acto do digno superintendente que pôe fim ao abuso dos cortadores de carne verde, vendendo-a por preços elevadissimos, preços que não estão ao alcance das classes sociaes menos favorecidas.

A medida co-ercitiva, ora posta em pratica, terá da nossa população, como é natural, justos louvores que irão levar ao digno superintendente a convicção de já ter feito alguma coisa para o nosso bem-estar.

Foi autorizado o governo a despendar até a quantia de 6.000\$, com uma casa para funcionar as aulas primarias da escola de ambos os sexos na cidade do Tubarão.

BIGUASSU'

Diversas reclamações de pessoas conceituadas, temos recebido contra o procedimento incorrecto do padre Manoel Miranda Dado.

Não lhas temos dado á publicação, por attenção ao cargo que o padre Cruz exerce, mas agora nos chegam ás mãos tantas e tão eloquentes provas do desacerto com que aquelle sacerdote desempenha a sua missão social, que nos vemos forçados a tornar publicas essas reclamações.

Dizem-nos que o padre Cruz, a quem são, por certo, desconhecidas as disposições legais em vigor, não quer baptisar os filhos das pessoas que só se casaram civilmente e não aceita como padrinhos pessoas nas mesmas condições.

Esse procedimento é incorrecto e merece sérios reparos.

Dizem nos mais que o padre Cruz, transpando as fronteiras em que tem actividade se deve exercitar, ao mesmo tempo um advogado inconveniente a nocivo aos interesses da religião.

Quilá que essas linhas sirvam de correctivo ao transviado ministro de Christo.

Nosso amigo Luiz Gelosa, que acaba de fundar um hotel na cidade do Tubarão pertenceu á divisão do sul e não á do norte como hontem declaramos.

CRUSADOR ONDINA

Chegou hontem do sul da Republica, em regresso á Capital Federal, o cruzador Ondina.

MOÇÕES

O Congresso Representativo do Estado, ao encerrar sua sessão extraordinária, votou, por unanimidade, as seguintes moções:

1.º Congresso Representativo de Santa Catharina, reconhecendo o procedimento correcto com o seu presidente se houve no desempenho de suas funções, nelle se seja longa do na actual sessão, um voto de louvor ao mesmo presidente.

2.º Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina, ao encerrar seus trabalhos, manifesta sinceros votos de louvor e admiração a todos os bravos que tomaram armas na defesa da causa legal durante a revolta, especialmente a legião de bravos que na Lapa se tornaram verdadeiros heróis, dando todos elles ao Paiz inteiro os melhores ensinamentos da mais decidida bravura e abnegação em defesa da Republica.

Distritos escolares

Foram nomeados chefes dos distritos escolares dos municípios do Paraty e Tijucas, os cidadãos João Soter Correa e Zeferino Antonio Rodrigues de Carvalho.

Pela resolução n. 1356, de hontem, o governo do Estado nomeou para reger interinamente a escola publica do sexo masculino de Tijucas, percebendo a gratificação de 300\$ annuaes, o cidadão José Luiz de Campos.

Orçamento

Por estes dias publicaremos a lei n. 12, de 4 de corrente, que orça a receita e fixa a despesa para exercicio de 1895.

Autorisação

O Congresso Representativo autorizou o governo do Estado a jubilar, com os seus vencimentos por inteiro, a professor publica vitiellia da cidade da Laguna, D. Custodia Candida de Almeida, assim como a auxiliar com a quantia de 4.800\$ annualmente o municipio do Taboão para este, por intermedio do conselho municipal, subvencionar um professor do portuguez do curso primario e secundario para o collegio de Nossa Senhora da Piedade, fundado naquella cidade pelo rev. padre Francisco Teppo.

Vizinhos—especies cigarros papelardo.
5 A RUA JOÃO PINTO 5 A

SUICIDA ORIGINAL

Diz o Estado de S. Paulo, em um de seus ultimos numeros: «O Quirio Miguel Nicoláo Carone, suicidou-se hontem ás 4 horas da madrugada, no hotel Castagnolo, do Braz, mettendo um tiro de revolver na cabeça. Deixou uma carta, dirigida ao marcechal Floriano Peixoto, na qual lhe pedia que, depois de embalsamado o seu corpo, d'elle, o mandasse a todas as exposições do mundo.»

Notas maritimas

Chegou hontem do norte o Rio Grande, e salta para o sul.

São esperados: do norte o Alexandria; do sul o Desterro e o Freda.

Magistratura inactiva

O ministro da justiça, no relatório do anno proximo findo, declara, que, achando-se completa a organização judicial em toda a Republica, o governo vai providenciar sobre a aposentadoria, com o ordenado correspondente ao tempo de exercicio de cada um dos magistrados declarados em disponibilidade.

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO—Vendem-se exemplares n'esta typographia.

Cambio de hontem

Sobre Londres. 11 7/8 d.

Hospedes e viajantes

Achta-se entre nós vindo de Lages, acompanhado de sua exma. familia, o nosso distincto co-religionario Affonso Pedro Estives de Carvalho, digno juiz emissario d'aquelle futuro municipio.

Da Capital Federal chegou o nosso co-religionario Thomé Alfredo Braga, escripturario da commissão de terras que funciona no importantissimo municipio de Blumenau.

Apresentou-se hontem ao Dr. Governador do Estado, o tenente do Corpo de Segurança Joaquim Constancio Ribeiro, que acaba de deixar o commando do destacamento de S. Francisco.

A TIRE D'AILE

Lá se foram Congresso, congressistas «na velocidade da brisa susurrante,» depois de alcançadas mil conquistas e um sulco deixado fulgurante.

Renuncia de mandatos, orçamento, e leis especies tudo, tudo votou-se no momento...

Estou nos meus gorros vendo a mão estadao ir mar em fora em busca do Progresso.

E' tudo novo agora... Vamos ter Conselheiros e Congresso,

e Juizes de Paz, sem mais hesitações. Vamos ter curvaturas, saudações e outras cousas mais.

PIERROT

Congresso do Estado

ACTA DA SESSÃO DE ENCERRAMENTO DO CONGRESSO REPRESENTATIVO DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Presidencia do sr. Tolentino

As 11 horas da manhã reunidos, na sala das sessões, os srs. deputados Tolentino, S. Thiago, Mario Lobo, Polydoro, Schmalz, Pereira e Oliveira, João Calral, Luiz Gualberto, Pedro Ferreira, João Costa, Renanx, Emilio Blum e Canac, tratando sem causa participada os demais senhores deputados, o sr. presidente declara aberta a sessão.

O sr. 2.º secretario, procedeu a leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada.

O sr. 4.º secretario, deu conta do expediente que teve o destino conveniente.

O sr. presidente, diz que dá a palavra aos srs. deputados que queiram fallar com referencia ao acto de encerramento da sessão.

Com a palavra o sr. deputado Gualberto, fallou largamente sobre a seguinte moção, que foi approvada unanimemente:

«Moção—O Congresso Representativo de Santa Catharina, reconhecendo o procedimento correcto com o seu presidente se houve no desempenho de suas funções, indica-se seja lançada na acta desta sessão, um voto de louvor ao mesmo presidente.

S. A.—Sala das sessões, 5 de outubro de 1894.—Gualberto.

O sr. Pereira e Oliveira, com a palavra, fallou em apoio da mesma moção.

O sr. presidente, agradece a manifestação que a casa acaba de lhe fazer.

Com a palavra o sr. Pereira e Oliveira, fallou largamente justificando a seguinte moção:

«O Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina, ao encerrar seus trabalhos, manifesta sinceros votos de louvor e admiração a todos os bravos que tomaram armas na defesa da causa legal durante a revolta, especialmente a legião de bravos que na Lapa se tornaram verdadeiros heróis, dando todos elles ao Paiz inteiro os melhores ensinamentos da mais decidida bravura e abnegação em defesa da Republica.

S. R.—Pereira Oliveira.

Posta em discussão, oraram os srs. Blum, Pedro Ferreira e Tolentino, que apresentou e justificou um additivo,—para se consignar tambem um voto de respeito e admiração aos que, abracado á bandeira da Republica, morreram por ella no tempo da luta; o qual foi tambem posto em discussão.

Fallou ainda o sr. Emilio Blum pedindo um auxilio para que fosse crea-

da uma escola, dando-se-lhe o nome de Coronel Carneiro, para o que contava que os collegas presentes abrissem subscrições em seus municípios.

Não havendo quem mais pedisse a palavra, foi encerrada a discussão e posta a votos a moção e additivo, foram approvados unanimemente.

O sr. presidente faz o historico dos trabalhos da presente sessão, finalista agradecendo aos seus collegas pelas provas de consideração que lhes dispensaram, e pela assiduidade com que compareceram a presente sessão, declarando finalmente suspenso a mesma por 12 hora, affim de ser convalidada esta acta.

Momentos depois reabriu-se a sessão, e pelo sr. 2.º secretario lida a presente, que posta em discussão e a votos, foi approvada.

O sr. presidente declara estar encerrado o Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina.

O presidente, F. Tolentino 1.º de Souza.—1.º secretario interino, Joaquim Antonio de S. Thiago.—2.º secretario interino, Mario de Souza Lobo.

Gumersindo Saraiva

La Nación, de Buenos-Ayres, de 19 de passado, publica a noticia de uma entrevista que teve um dos seus correspondentes com Prestes Guimarães, internado actualmente em Corrientes.

Falla o correspondente: «Prestes Guimarães é de aspecto sympathico, olhar vivo, barba inteira arredondada, já grisalha. Representa ter sessenta annos. E' homem culto. Sua palavra é facil, ás vezes fluída. Completa correcção de maneiras.

Disse-nos que era general sem ter sido militar. As armas não constituem nem sua profissião, nem sua paixão. Tinha escriptorio do advogado.

Teve de fazer a guerra por necessidade, movida pela justiça de sua causa, pelos pedidos de seus amigos.

E' liberal antigo. Nunca reungiu seu partido e morreria antes que desertar.

Sua politica é de linha recta e não entendendo a politica de outro modo.

Ultimamente tinha ás suas ordens um columna de noventaos homens com que guardava a retaguarda de Saraiva, que era activamente hostilizado pelo inimigo.

Confirma a morte do caudillo, diz que viu Gumersindo moribundo, ferido por uma bala que suppe de espingarda Manlicher, que lhe atravessou o corpo.

Foi a 10 de agosto, estava a legua e meia de Saraiva. Este mandou chamar-o apressadamente, porque o inimigo se aproximava.

As tropas de Saraiva estavam alquebradas pelo cansaço. Faltavam munições e não eram abundantes as provisões de bocca.

Saraiva, ao effectuar pessoalmente o reconhecimento das posições inimigas, foi surpreendido por uma sortida e ferido.

Quando Prestes Guimarães chegou, Saraiva era condemnado na garupa do cavallo que montava um official. Foi examinado por um medico.

Parte das forças se dissolveram mesmo alli. As outras se retiraram em diferentes direcções.

Relatório das acções militares das forças expedicionarias de Ambrosina, Estado de Paraná, apresentada pelo commandante da referida força, e capitão Ismael Lago.

(Continuação)

COMBATE DOS DIAS 11 E 12 DE JANEIRO DE 1894

As 4 1/2 da manhã, achando-se já toda a força formada em columna de secções foi informado pelo official do dia a praça, capitão do 5.º batalhão da guarda nacional Candido Paulino de Carvalho, que a sentinella avançada, tinha visto uma força inimiga que marchava em direcção ao ponto em que ella se achava tendo o capitão Gastão de Bitencourt Cortez, commandante da guarda avançada seguido com uma força da mesma, affim de

zizar um reconhecimento. Ouviram-se nessa occasião alguns tiros de fuzilaria e pelo nosso piquete de cavallaria que voltava do reconhecimento tive sciencia de que grande força nos vinha atacar.

Mandei immediatamente ordenar ao commandante da guarda avançada para levar toda a força sob seu commando, setenta praças, estender linha de atradores e atacar a força inimiga que avançava, retirando-se em quadrado para mais proximo do grosso de nossa força, collocando-se á frente da linha direita em uma collina distante 150 metros mais ou menos, caso fosse atacado por cavallaria.

Distribuiu eu as forças para guarnecer a vanguarda, flancos e retaguarda, quando vi nessa occasião que as forças do capitão Cortez, em accção letada, collocavam-se no lugar determinado.

Não se fez esperar. Grandes cargas de fuzilaria foram dadas pelas praças ao mando do mesmo capitão sobre um piquete de cavallaria que carregava sobre elle e, tendo visto este official que grande força de infantaria avançava em accção, retirou-se pela direita, affim de desembarcar a frente da nossa força que tinha de operar.

Effectivamente estendia o inimigo sobre a nossa frente, e no matto grossa linha de atradores, em distancia de 150 metros mais ou menos, não obstante serem dadas incantadas sobre elles duas tiras de metralha e descargas de fuzilaria, estabelecendo-se em seguida um forte tiroteio de lado a lado.

Um desastre tivemos logo a lamentar. Commandava a divisão de artillaria o 1.º tenente Mazza. Este official, tendo sido contundido, foi para o hospital e momentos depois, apresentando-se e entrando em accção, a dirigir o 2.º tiro de artillaria, foi gravemente ferido por uma bala inimiga e, sendo recolhido ao hospital, mandei que assumisse o commando da mesma divisão de artillaria o 1.º tenente Muricy, que, cheio de coragem e com muita calma, passou a dirigir o fogo, fazendo sobre o inimigo tiros corteiros.

A columna que a principio achava-se desanimada, continuava a combater com bastante entusiasmo.

As 7 horas mais ou menos, fiz seguir pelo matto uma sortida composta de quatro praças do 5.º e 6.º batalhões de infantaria, commandada pelo capitão do 5.º Thomaz Carvalho, para atacar o flanco direito da linha de atradores. Esta força, ao chegar perto do lugar determinado, sustinente um vivo fogo com o inimigo, sendo este tiroteio acompanhado com tiros de granada feitos com muito acerto pela nossa artillaria contra o inimigo, que agglomerava-se em uma casa de taboas sobre a nossa frente.

Pelas 10 horas era o tiroteio inimigo pontuado por tiros de cambio de tiro rapido, já tinha o inimigo collocado em frente de nossas forças e outro no matto sobre uma collina em frente da direita, e em sentido diagonal.

Esses canhões eram mudados constantemente de posição, algumas vezes para mais proximo e outras para mais distante do nosso acampamento.

Todas as precauções eram tomadas para resistir a cavallaria inimiga, caso carregasse sobre as nossas forças e para isso mandei atravessar no espaço ao lado da igreja e em frente a força que guarnecia esse lugar, as carretas que ahí se achavam, e abrir trincheiras em todos os espaços por onde havia probabilidades desse ataque.

Todo esse serviço foi feito de baixo de vivo fogo de fuzilaria inimiga.

Via sempre a seu lado, com toda a calma e sangue frio o cidadão tenente-coronel Martins de Mello, que não se cansava em animar a todas as guarnições.

Por volta de 4 hora da tarde foi desmontado de dois canhões inimigos por um tiro de nossa artillaria. Continuo esse combate até ás 6 horas da tarde com a 1.ª e 2.ª interrupção de meia hora mais ou menos, tendo as nossas forças seis mortos e dezenove feridos. O inimigo teve baixas visiveis calculadas nesta occasião em cincoenta e tantas, mas que foram duzentas e tantas como posteriormente tive sciencia em Curitiba, quando ahí cheguei depois da capitalização.

Aos generaes Pezo e Carneiro foram passados duas telegrammas, um

às 9 horas da manhã e outro ás 5 horas da tarde, communicando-lhes toda a occorrença e pedindo-lhes reforço e munição.

Durante a noite tive a força a postos e por alguns bombeiros soube que o inimigo occupava-se em abrir valles no matto, provavelmente para entrar os mortos.

As 12, ainda sustentamos um tiroteio das 6 ás 8 horas da manhã.

Desertaram durante o combate 25 praças do 5.º batalhão de infantaria. (Documentos n. 9, 10, 11 e 12.)

Logo das 11 horas mandei um piquete de cavallaria e 80 praças de infantaria fazer um reconhecimento, cavallaria reconhecido haver uma formação de 1 kilometro mais ou menos do acampamento e uma forte linha de atradores sobre a vanguarda.

A 13 pelo manhã marchei com uma força de 100 praças de infantaria e 16 de cavallaria a explorar sobre a frente do acampamento.

Alí, não encontrei o inimigo que, por informações de um velho morador nas proximidades do povoado, soube se ter retirado para o Camprestre, onde estava acampado.

(Continua)

Quem foi o diabo que inventou a Quaresma?—por que não mandou um sujeito, damnado, para os dias, pelo regimen do baco de São Paulo.

Que diabo de pergunta!—respondendo-lhe um amigo.—Foi S. Pedro! Não sabes que este santo foi pescador?

No jury.—Confessa então que abriu com uma gazeta a loja de fazendas onde foi contratado?

—Sim, sr. juiz. Não quiz morrer sem entrar a vontade de meu paiz... —Que diabo era esta?

—Que eu abrisse uma loja de fazendas.

Um pensamento do illustre commandador Anselmo Pascazio: —As estatisticas indicam sempre as profissões das que morrem e dos que se casam, etc., francamente não sei porque não indicam tambem as profissões das que nascem.

DECRETO

Considerando que as terras do 5.º quarem não engajar; Que fiquem ducos oltares. Para nos enfeitigar;

Considerando que as juras que fazem não têm valor, Visto que nunca sentiram No coração terno amor;

Decreto: Artigo primeiro (E isto seja cumprido) de todos os numeradas seja eu o preferido

Direito artigo segundo: (Aqui ha mais poesia) Dar-nos-ão muitos abraços, Quarenta beijos por dia.

E, para que este decreto Não soffra destino vago, Ficam logo revogadas Disposições em contrario.

EDITAIS

Administração dos Correios De ordem do cidadão administrador dos Correios, faz-se publico que achta-se d'ora em diante a cargo do porteiro desta repartição, um livro especial de reclamações, a disposição de quem quiser fazer qualquer reclamação contra a serviço postal ou contra os empregados da Correia, quando apresentadas por algum dos meios seguintes:

1.º escriptas, assignadas e datadas em offerecido livro especial;

2.º em carta datada e assignada, registrada, si não for possível entregar em mão do administrador chefes de serviço.

As queixas ou reclamações anonymous, de qualquer ordem não serão attendidas.

Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, 3 de Outubro de 1894.—O 1.º official Alvaro Costa.

Superintendencia Municipal

O tenente coronel Henrique M. de Abreu, superintendente municipal: Considerando que a população não pôde por mais tempo estar sujeita ao monopólio dos cortadores de carne verde, vendendo-a desde longa data, por preços excessivamente caros, sem que para isso concorera motivo justo:

Considerando mais que, é da competência do poder publico empregar medidas coercitivas a esse abuso, que as classes desfavorecidas da fortuna não podem supportar:

Resolve portanto chamar concorrentes ao abastecimento de carne verde, recolhendo desde já propostas em cartas fechadas, na secretaria desta Superintendencia até o dia 22 do corrente, procedendo-se ao meio dia do referido dia 22 a abertura das mesmas, sendo preferida a que mais vantajosa offerecer.

Superintendencia Municipal, 10 de Outubro de 1894. — Henrique Monteiro d'Abreu, superintendente.

A junta municipal desta capital, organizada de conformidade com o art. 44 da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, faz publico, que tendo hoje procedido á apuração geral dos votos para um senador e quatro deputados ao Congresso Nacional por este Estado, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

PARA SENADOR

Coronel Gustavo Richard 5773 votos, major Francisco Tolentino Vieira de Souza, 3047 votos, coronel Antonio Pinto da Costa Carneiro 1 voto, contra-almirante João Justino de Proença 1 voto, Dr. Lauro Severiano Müller 1 voto.

PARA DEPUTADOS

Dr. Lauro Severiano Müller 7189 votos, Dr. Victoriano de Paula Ramos 5996 votos, major Francisco Tolentino Vieira de Souza 5379 votos, coronel Emilio Blum 4030 votos, Dr. Felipe Schmidt 3612 votos, coronel Gustavo Richard 343 votos, capitão Carlos Augusto de Campos 74 votos, tenente-coronel Firmino Lopes Hugo 5 votos, Ernesto Canac 2 votos, capitão-tenente Henrique Carlos Botega 3 votos, Innocencio José da Costa Campesin, José Arthur Boiteiro, João José Rath, 10 tenentes: Affonso C. Livramento, tenente-coronel André Wendhausen, Fernando Wendhausen, Antonio Carlos Ferreira, Antonio Siska, coronel Antonio Pinto da Costa Carneiro um voto cada em 2 para constar mandou affixar a presença.

Sala das sessões da Junta Municipal apuradora, na cidade de Florianopolis capital do Estado de Santa Catharina, 10 de outubro de 1894. — O presidente, Affonso Cavalcanti do Livramento. — Arthur Satyro Isetti. — Antonio Carlos Ferreira. — João Firmino Cláudio Pires da Cunha. — Luiz de Oliveira Carvalho. — João Müller. — João dos Santos Mendonça. — Manoel Joaquim Romão Junior. — Antonio Blum. — Anacleto Duarte Silva. — O fiscal, Antonio Pereira de Oliveira.

Superintendencia municipal

De ordem do cidadão tenente coronel Henrique Monteiro de Abreu, fago publico que nesta secretaria recebem-se até o dia 12 do corrente, propostas em carta fechada, para o arrendamento do imposto do drizino do pescado, exposto á venda no mercado e mais logares deste municipio, visto ficar sem effeito o contracto, por falta de assignatura do presidente da camara daquelle epoca.

Secretaria da superintendencia municipal, Florianopolis 6 de Outubro de 1894. — O secretario, Claudio F. de Campos.

O Presidente do Conselho Municipal faz publico que não se tendo podido realisar hoje, a reunião da junta apuradora convocada pelo edital de 4 do corrente, fica designado o dia de amanhã, 10 do corrente, para essa reunião, de conformidade com o § 5º do art. 44 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892.

Outrosim declara que sujeitar-se-hão ás penas da mesma lei os cidadãos que sem cauza justificada deixarem de comparecer.

Florianopolis 9 de Outubro de 1894. — Affonso C. Livramento.

Thesouro do Estado

Industria e Profissões

De ordem do cidadão Inspector fago publico que está encerrado o lançamento do imposto de industria e profissões, e d'esta data ao praso de 30 dias poderão os contribuintes dirigir suas reclamações ao mesmo Inspector no caso de se julgarem prejudicados. Directoria das Rendas do Thesouro do Estado em 1º de Outubro de 1894. — O 2º Escripturario, Antonio Ferreira Braga.

Superintendencia Municipal

De ordem do cidadão tenente coronel Henrique Monteiro de Abreu, superintendente municipal, fago publico, nesta secretaria, se recebem, até o dia 15 de outubro proximo futuro, propostas em carta fechada, para o arrendamento do chalet, sito no jardim *Amirante Gonçalves*, á praça 15 de Novembro.

Secretaria da Superintendencia, 24 de Setembro de 1894. — O secretario, Claudio F. de Campos.

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

Pela Alfandega deste Estado se faz publico que foi prorogado, até 31 de Dezembro vindouro, o praso para o recolhimento de todas as notas, sem excepção al guma, conforme os editaes da Caixa da Amortisação, publicados no *Diario Official* de 3 e 30 de Maio ultimo.

Alfandega do Desterro 30 de Junho de 1894. — *Ernesto M. da Silva*

DECLARAÇÃO

Liga Operaria

De ordem da directoria previno aos srs. socios que se acham atrazados em suas mensalidades, que em 31 do corrente finda-se o praso concedido por Assembleia Geral em sessão de 13 de maio do corrente anno, para o pagamento das ditas mensalidades. Para o referido pagamento tododia os srs. socios dirigem-se todos os dias ao sr. thesoureiro Henrique Veiga, em sua officina, o ás terças-feiras, quintas e sábados das 7 horas da tarde em diante, na sala das sessões da Liga Operaria.

Previno mais que, em sessão da directoria, que se effectuará em 1º de Novembro futuro serão excluidos da associação todos aquelles que se acharem incurtos no artigo 23 dos nossos estatutos. Florianopolis, 9 de outubro de 1894. — O 1º secretario, A. J. Soeiro.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciencio ao commercio em geral que transferiram aos senhores Barbosa Irmão & C. todas as existencias do seu estabelecimento de molhados, n'esta capital, sito á Praça 15 de Novembro n. 2.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem saber ao commercio em geral que instituiram, n'esta data, uma sociedade mercantil, sob a razão de *Barboza Irmão & C.*, para o commercio de seccos e molhados, commissões e consignações, á praça 15 de Novembro, n. 2, n'esta capital.

Desterro, 1º de Agosto de 1894. — *Lydio Martins Barboza*. — *Olympio Martins Barboza*.

ATENÇÃO

Ao respeitavel publico desta capital, o proprietario da confeitaria e bilhares *Recreio Federal Catharinense*, communica-lhes que, do dia 15 do corrente em diante ficará a confeitaria e bilhares, fechados a bem de se

fazer uma reforma, bem como vendem para liquidação até essa data diversos generos pelo custo e menos do mesmo, assim como tem em existencia hatata estrangeira que não se podendo demorar este artigo, resolvemos vender o kilo por 320, e a caixa a 108 para liquidar. O proprietario, *F. C. Sarcina*.

Trabalhos forenses

O bacharel Candido Vieira Chaves, encarrega-se de trabalhos forenses nas comarcas d'esta capital, S. Miguel e S. José; pode ser procurado na casa de sua residencia, á Praia de Fôra, rua Esteves Junior.

Fôro

O bacharel Candido Vieira Chaves, ex-juziz de direito da comarca de S. Miguel, encarrega-se de trabalhos forenses. Pode ser procurado na casa de sua residencia, á Praia de Fôra, rua Esteves Junior.

Collegio N. S. da Piedade

Prezando este importante estabelecimento educador primario e secundario, recentemente fundado na cidade do Tubarão, sob a direcção de seu illustre parcho padre Francisco Topps, de um preceptor de portuguez, convidado a quem se achar habilitado ao dito logar, a entender-se com o abaixo assignado, no Hotel Globo. Florianopolis, 2 de Outubro de 1894. — *João Cabral*.

A abaixo assignada faz publico que ninguem faça transação com uma Cadereta da Caixa Economica, que lhe foi roubada de um bahú, por pessoa extranea, na casa do sr. Vigario no dia 30 do mez passado. Florianopolis, 1º de Outubro de 1894. *Theresa Maria Christina*.

ANUNCIOS

Alguem corre o risco

Quem corre o risco si vossa vida não está segura? Indubitavelmente vossa esposa e vossos filhos. Suppondo que o incendio destrua vossa casa ou o vosso armazem sem estar seguros, vós mesmo haveis corrido o risco e terieis que sobrecarregar a perda. Se fallecerdes sem um seguro de vida, vossa familia teria que soffrer a perda. Não deixeis que elles corram esse risco por mais tempo, não se acham em estado de supportal-o.

Com sua liberalidade uniforme, justa e cordata, com seus negocios dirigidos inteiramente no interesse dos seus possuidores de apolices e os esplendidos resultados de suas apolices tintinas, a Equitativa continua mantendo a sua posição de melhor companhia de seguro de vida do mundo.

Agente Geral para Santa Catharina, *George Herbert Foz*.

AMA DE LEITE

Quem precisar de ama. Ou para qualquer outro serviço em casa de familia, dirijese á rua Almo Corra, n. 37, em frente a padaria de Germano Wolf.

VENDA-SE

Arroz superior, 165000 a sacco. Alpiste superior, 105500 a arroba. A varejo, 800 rs. o kilo. No armazem á praça 15 de Novembro n. 2.

Empresa Esperanca Matritima



O PAQUETE Alexandria

esperado de 4 a 5 dias no norte a 11 do corrente, com 100 passageiros e cargas para mais de 500 pessoas.

Rafael S. Francisco Paranaíba Santos e R. de Janeiro Para mais informações, com o abaixo assignado. *Francisco Tschischke*, Agente. Florianopolis, 3 de Outubro de 1894.

VAPOR



sabido homem do Rio Grande, seguirá directamente para o Rio de Janeiro, depois da indispensavel demora. Recibe cargas para tratar com *Vilella, Cabral & C.* Florianopolis, 9 de Outubro de 1894.

Milho

650 SACCO

Em casa de Vilella Cabral & C.

Hotel Ypiranga

CAFÉ E BILHAR

Jogo de bolas e banhos

O proprietario d'este estabelecimento, pela longa pratica, offerece aos seus freguezes e senhores viandantes, bons commodos, boa meza, vinhos, etc.

Tudo com promptidão e accio

Commodos gratis aos pobres viajantes. Tem cocheira e poteiro para carros e animaes

EM JOINVILLE

Perto do porto, annexo á Estação Telegraphica, á rua d'Água.

FALLA-SE ALLEMÃO

ESTADO DE SANTA CATHARINA *João Antonio Corrêa Maia*



AO CHAPÉO Catharinense

Este antigo estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor um variadissimo sortimento de chapéos

Chapéus da fabrica inglesa CHRISTY'S

o mais fino n'este genero, os quaes vendemos por muito preço, pois é este o mais systema ganhar pouca para vender muito.

3 RUA JOÃO PINTO 3

Monteiro de Abreu & Cabral

NAVALHAS PARA BARBEIROS

O que ha de superior, encontra-se na Chapelaria Ondina.

RUA JOÃO PINTO

(JUNTO A PHARMACIA ELYZEU)

CASA

Precisa-se alugar uma. Quem tiver, faça o favor de deixar carta com iniciaes R. A. D. á rua João Pinto n. 14, venda.

Vende-se

o negocio de seccos á rua João Pinto n. 14, venda.

